

GESTÃO DE PROJETOS COMO PROPOSTA DE ENSINO PARA PROFISSIONAIS DO NÍVEL TÉCNICO. 2023

Italo Patrício Souza de França

Estudante de Engenharia Mecânica, Recife, Brasil, italo.patricio@gmail.com

RESUMO: Este artigo científico aborda a importância da gestão de projetos como proposta de ensino para profissionais técnicos. O objetivo principal é analisar como a implementação de uma abordagem estruturada de gestão de projetos pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o sucesso na carreira desses profissionais. Serão discutidos a importância da gestão de projetos, as definições de gestão projetos e as principais áreas de conhecimento. Também serão apresentados estudos de caso que ilustram o impacto positivo da gestão de projetos no desempenho e na eficiência de profissionais técnicos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Projetos, Técnicos, Desempenho Profissional, Administração.

ABSTRACT: This scientific article addresses the importance of project management as a teaching proposal for technical professionals. The main objective is to analyze how the implementation of a structured project management approach can contribute to the development of skills and competences necessary for success in these professionals' careers. The importance of project management, the definitions of project management and the main areas of knowledge will be discussed. Case studies will also be presented that illustrate the positive impact of project management on the performance and efficiency of technical professionals.

KEYWORDS: Project Management, Technicians, Professional Performance, Administration.

1 Introdução

A gestão de projetos desempenha um papel fundamental na eficiência e sucesso da realização de atividades em uma companhia. De acordo com (BONFIN, NUNES e HASTENREITER, 2012), o projeto exige esforço de trabalho visando atender e gerar resultados propostos pela organização. Com o aumento da complexidade e da disputa resultados dos negócios, é essencial ter processos adequados de gerenciamento de projetos para garantir que as metas sejam alcançadas de forma eficaz e dentro dos prazos estabelecidos, pois como é apresentado por (BONFIN, NUNES e HASTENREITER, 2012), as empresas precisam identificar formas de gerenciamento capazes de gerar e manter vantagem competitiva.

A gestão de projetos envolve uma série de etapas e técnicas que visam planejar, executar, monitorar e controlar as atividades necessárias para atingir os objetivos do projeto, pois o planejamento fortalece o compromisso com o projeto (BONFIN, NUNES e HASTENREITER, 2012). Um dos principais benefícios dessa abordagem é o respeito a , aos prazos, custos e qualidade como cita Menezes (2003), para reduzir desperdícios e minimizar retrabalhos.

Um dos aspectos cruciais da gestão de projetos é o planejamento adequado. Isso envolve a definição clara dos objetivos do projeto, a identificação das principais entregas e a elaboração de um cronograma realista, pois para os autores Belout e Gauvreau (2004) dentre os fatores de sucesso em projetos, está incluso prazo, custo e qualidade. Um plano bem estruturado permite que as equipes tenham uma visão clara das tarefas a serem executadas, pois como aborda (Constâncio & Neto, 2016) o sucesso do projeto ressalta-se na eficiência das equipes.

Outro aspecto importante é a alocação eficiente de recursos. Constâncio & Neto (2016) salientam que o gerenciamento de projetos pode ser considerado a ferramenta de transformação de uma ideia, necessidade ou

desejo em um projeto e, posteriormente, sua realização a partir do uso eficiente dos recursos. Identificar e alocar os recursos necessários de maneira adequada, levando em consideração as habilidades e disponibilidades de cada membro da equipe. Isso ajuda a evitar sobrecargas de trabalho e garante que as pessoas certas estejam envolvidas nas tarefas adequadas, como a frizam, Constâncio & Neto (2016), o engajamento da equipe no projeto é um dos fatores principais para o sucesso.

Além disso, o monitoramento e controle contínuos são essenciais para garantir a eficiência na realização das atividades. Segundo Carvalho e Rabechini (2005), é possível medir o desempenho, monitorar e controlar os projetos confrontando o que foi planejado com o que está sendo executado. Isso envolve o acompanhamento regular do progresso do projeto, a identificação de desvios em relação ao plano e a adoção de medidas corretivas quando necessário. O uso de indicadores de desempenho e ferramentas de acompanhamento ajuda a identificar problemas precocemente, permitindo que sejam tomadas ações corretivas antes que impactem negativamente o projeto. Avaliar o desempenho da gestão de projetos é tão vital quanto o gerenciamento de projetos (Constâncio & Neto, 2016).

Ademais, a gestão de riscos é uma parte integrante da gestão de projetos eficiente. Identificar e analisar os riscos potenciais permite que sejam adotadas medidas preventivas e planos de contingência para mitigar seu impacto. Muitas falhas são decorrentes de obstáculos naturais/externos que estão completamente fora do controle da organização e que, muitas vezes, somente podem ser minimizados ou evitados a partir de eficiente gerenciamento de riscos, Vargas (2005). Dessa forma, reduz-se a probabilidade de ocorrerem problemas graves durante a execução do projeto, garantindo sua eficiência.

Em suma, a gestão de projetos desempenha um papel primordial na otimização da execução de atividades. Por meio de uma adequada elaboração de planos, alocação eficiente de recursos, monitoramento e controle contínuos do progresso, promoção de comunicação efetiva e gestão de riscos, as organizações podem aprimorar a produtividade, evitar desperdícios e atingir melhores resultados em seus empreendimentos. A implementação de processos eficazes de gestão de projetos configura-se como um investimento de grande valor, proporcionando retornos significativos em termos de eficiência operacional e êxito organizacional.

O objetivo deste estudo é o de identificar a relação direta entre o impacto da carência de ensino da gestão de projetos, em profissionais com nível médio técnico. Para tanto, a questão norteadora desta pesquisa é: “Como os profissionais se autoavaliam com o conhecimento em gestão de projetos e como eles percebem a interferências da gestão de projetos nas atividades diárias.

A justificativa para a realização do estudo, baseia-se na importância do entendimento e aplicação das premissas de gerenciamento de projetos em contextos organizacionais em cada nível hierárquico para aumentar a eficiência das atividades realizadas. Um projeto pode ser rotulado como de sucesso quando cumpre as especificações técnicas de desempenho e/ou sua missão, e se há um alto nível de satisfação com relação aos seus resultados entre as pessoas chave da organização, do projeto e dos usuários do seu resultado (Constâncio & Neto, 2016).

2 Referencial Teórico

2.1 Definições de Projetos

Para Constâncio e Neto (2016) o que diferencia projetos de outros empreendimentos são algumas características, tais como: atividades interdependentes, entregas com qualidade, múltiplos recursos envolvidos, regidos pela tripla restrição – prazo, recursos e qualidade. Essas iniciativas são caracterizadas por possuírem um período limitado, com início e fim definidos, e são conduzidas por meio de atividades coordenadas para atingir objetivos específicos (PMI, 2013).

Segundo Maximiano (2002), o projeto é um empreendimento temporário ou uma sequência de atividades com começo, meio e fins programados que têm por objetivo fornecer um produto singular, dentro de restrições orçamentárias.

Menezes (2003) define um projeto como um empreendimento único que deve apresentar início e fim claramente definidos e que, conduzido por pessoas, pode atingir seus objetivos, respeitando os parâmetros prazo, custo e qualidade.

Figueiredo e Figueiredo (2013) afirmam que um projeto é composto por um conjunto de tarefas interligadas, com o objetivo de se atingir um objetivo predeterminado. Dessa maneira, projetos são os elementos

viabilizadores de mudanças empresariais. Nesse sentido, em especial por tais mudanças serem profundas e rápidas (Dias, Perciuncula, Maffia e Antonioli, 2017).

2.2 Áreas do conhecimento da Gestão de Projeto Segundo PMBOK

- **ÁREA 1 – Gerenciamento de integração**

O gerenciamento da integração do projeto engloba os procedimentos e as ações necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os diversos processos e atividades dos grupos de gerenciamento. No contexto do gerenciamento de projetos, a integração abrange características fundamentais, tais como unificação, consolidação, articulação e ações integradoras. Essas ações são essenciais para o sucesso da conclusão do projeto, permitindo o eficaz gerenciamento das expectativas das partes interessadas e o atendimento dos requisitos estabelecidos.

- **ÁREA 2 – Gerenciamento do escopo do projeto**

O gerenciamento de escopo do projeto envolve os procedimentos necessários para garantir que o projeto englobe toda a atividade essencial, e somente a essencial, para sua conclusão bem-sucedida. As etapas para gerenciar o escopo, juntamente com as ferramentas e técnicas de suporte, variam de acordo com a área de aplicação e geralmente são estabelecidas como parte do ciclo de vida do projeto. Os processos de gerenciamento de escopo devem estar adequadamente integrados com os das demais áreas de conhecimento, a fim de assegurar a entrega do escopo do produto conforme especificado..

- **ÁREA 3 – Gerenciamento de tempo do projeto**

A gestão de tempo do projeto abrange as atividades necessárias para garantir o cumprimento pontual da conclusão do projeto. Alguns especialistas experientes fazem uma distinção entre a documentação impressa do cronograma do projeto (cronograma) e os dados e cálculos que o geraram, referindo-se ao mecanismo de programação preenchido com os dados do projeto como o modelo de cronograma. No entanto, na prática, tanto o cronograma quanto o modelo são comumente chamados de cronograma. Portanto, o guia PMBOK adota o termo cronograma para se referir a essa área.

- **ÁREA 4 – Gerenciamento de custos do projeto**

O gerenciamento de custos do projeto engloba os processos relacionados a estimativas, orçamentos e controle de custos, garantindo que o projeto seja concluído dentro do orçamento aprovado. O foco principal do gerenciamento de custos está nos recursos necessários para concluir as atividades do projeto. Além disso, é importante considerar o impacto das decisões de projeto nos custos recorrentes associados ao uso, manutenção e suporte do produto, serviço ou resultado resultante do projeto. O planejamento do gerenciamento de custos é realizado nas fases iniciais do planejamento do projeto e estabelece a estrutura para cada processo de gerenciamento de custos, visando um desempenho eficiente e coordenado.

- **ÁREA 5 – Gerenciamento de qualidade do projeto**

O gerenciamento da qualidade do projeto abrange os processos e atividades realizados pela organização executora, que estabelecem as políticas, objetivos e responsabilidades visando garantir que o projeto atenda às necessidades para as quais foi empreendido. Ele implementa um sistema de gerenciamento da qualidade por meio de políticas e procedimentos, incorporando atividades de melhoria contínua de processos, realizadas ao longo de todo o projeto, conforme apropriado. O gerenciamento da qualidade do projeto abrange tanto o gerenciamento do projeto em si quanto o gerenciamento de seu produto, sendo aplicável a todos os projetos, independentemente da natureza do produto. As medidas e técnicas de qualidade do produto são específicas para o tipo de produto resultante do projeto.

- **ÁREA 6 – Gerenciamento de recursos humanos do projeto**

Conforme o PMBOK (2008), a gestão de recursos humanos do projeto abrange os processos que organizam e gerenciam a equipe do projeto. A equipe é composta por indivíduos com funções e responsabilidades atribuídas para a conclusão do projeto. O tipo e o número de membros da equipe podem sofrer alterações ao longo do projeto. O envolvimento e a participação dos membros da equipe desde o início agregam seus conhecimentos durante o planejamento e fortalecem o comprometimento com o projeto. A equipe de gerenciamento de projetos é um subsetor da equipe do projeto e é responsável pelas atividades de gestão e liderança, incluindo iniciação, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de várias fases. Esse grupo também pode ser denominado como equipe principal, equipe executiva ou equipe de liderança. Em projetos menores, as responsabilidades de gestão podem ser compartilhadas por toda a equipe ou exclusivamente administradas pelo gerente de projetos.

- **ÁREA 7 – Gerenciamento das comunicações do projeto**

O gerenciamento das comunicações do projeto engloba os processos necessários para garantir que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas e organizadas de maneira oportuna e apropriada. Os gerentes de projeto dedicam a maior parte do seu tempo se comunicando com os membros da equipe e outras partes interessadas no projeto, sejam elas internas (em todos os níveis da organização) ou externas. Uma comunicação eficaz cria uma ponte entre as diversas partes interessadas envolvidas no projeto, conectando diferentes ambientes culturais e organizacionais, diferentes níveis de conhecimento, bem como diversas perspectivas e interesses relacionados à execução e aos resultados do projeto.

- **ÁREA 8 – Gerenciamento de riscos do projeto**

O gerenciamento de riscos do projeto abrange o planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle dos riscos envolvidos em um projeto. Seus objetivos são aumentar a probabilidade e o impacto de eventos positivos, ao mesmo tempo em que reduz a probabilidade e o impacto de eventos negativos no projeto. Os riscos do projeto são eventos ou condições incertas que podem ocorrer no futuro e afetar pelo menos um objetivo do projeto, como escopo, cronograma, custo e qualidade. Um risco pode ter uma ou mais causas e, se ocorrer, pode ter um ou mais impactos. A causa pode estar relacionada a requisitos, premissas, restrições ou condições que criam a possibilidade de resultados negativos ou positivos. Os riscos do projeto originam-se da incerteza inerente a todos os projetos. Os riscos conhecidos são aqueles que foram identificados e analisados, permitindo o planejamento de respostas. Alguns riscos podem não ser gerenciáveis de forma pró-ativa, o que sugere que a equipe do projeto deve criar um plano de contingência. Riscos que já ocorreram também podem ser considerados problemas.

- **ÁREA 9 – Gerenciamento de aquisições do projeto**

O gerenciamento de aquisições do projeto engloba os processos necessários para adquirir ou obter produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto. O gerenciamento das aquisições do projeto abarca os processos de administração de contratos e controle de alterações necessários para desenvolver e gerenciar contratos ou ordens de compra emitidas por membros autorizados da equipe do projeto. É responsabilidade da equipe de gerenciamento do projeto garantir que todas as aquisições atendam às necessidades específicas do projeto e, ao mesmo tempo, estejam em conformidade com as políticas de aquisição da organização. A equipe de gerenciamento do projeto pode buscar desde o início o suporte de especialistas em contratos, compras, aspectos legais e disciplinas técnicas.

3 Metodologia

3.1 Métodos

Este estudo compreende uma pesquisa qualitativa. Embora tenha a aplicação de perguntas ao público alvo,

o foco é no processo e nas suas correlações de causa e efeito. Para se atingir o objetivo desse estudo, entendeu-se que o mais adequado fossem utilizados como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, e uma pesquisa qualitativa, realizada por meio das revistas online, um método pertinente quando o pesquisador pretende obter dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de um determinado grupo de pessoas. A Pesquisa de abordagem qualitativa é caracterizada assim, como um trabalho analítico para a descoberta de novas evidências ou relações e para a verificação e potencialização do conhecimento existente. Foram utilizados para coleta de dados um questionário com nove perguntas objetivas que abordaram assuntos sobre impactos da gestão de projetos nas atividades rotineiras dos participantes.

A pesquisa ocorreu através da aplicação do questionário estruturado para profissionais com o nível médio técnico, cujo universo foi identificado a partir da rede de relacionamentos do autor, composto por 11 profissionais ligados ao nível técnico da sua área de conhecimento. Com o intuito de aumentar o número de participantes, foi solicitado a cada um desses profissionais que indicassem outros profissionais atuantes em empresas que possuísssem a formação técnica média e estivesse em atuação. A partir disso, a pesquisa foi realizada com um total de 20 profissionais certificados. Identificados os profissionais, foi realizada, a priori, uma autoavaliação sobre o conhecimento sobre gestão de projetos e o impacto da área nas atividades diárias, e com base na literatura, a continuação da pesquisa realizou-se uma avaliação qualitativa sobre as áreas da gestão de projetos com o objetivo de analisar as áreas mais afetadas pelos profissionais que existem correlação com a gestão de projetos. Por fim, foi realizada uma análise dos dados identificadas no questionário e a elaboração de cálculos básicos com planilhas, procurando identificar os indicadores da necessidade de ensino de gestão de projetos para os profissionais técnicos.

3.1.1 Formulário da pesquisa

O formulário da pesquisa contém nove perguntas, com base nas áreas de conhecimento da gestão de projetos pelo PMBOK.

FORMULÁRIO DE PESQUISA	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
Qual sua faixa etária?	1) 18 - 25 anos 2) 26 - 33 anos 3) 34 - 41 anos 4) + de 42 anos
Qual curso técnico você fez?	1) Mecânica 2) Elétrica 3) Eletrônica 4) Refrigeração 5) OUTRO.
De 0 a 10 qual é seu nível de conhecimento em Gestão de Projetos? Sendo 0 muito baixo e 10 muito alta.	Faixa entre 0-10
De 0 a 10, Quanto a Gestão de Projetos interfere nas suas atividades de trabalho? Sendo 0 muito baixo e 10 muito alta.	Faixa entre 0-10

Marque a alternativa que corresponde a atuação da Gestão de Projetos?	1) Documentação de atividades realizadas 2) Controle de mudança de escopo de atividades 3) Planejamento de atividades 4) Auxilia na comunicação entre setores 5) Define prazos para realização de atividades. 6) Controla os custos de uma atividade 7) Define a quantidade de pessoas para as atividades. 8) TODOS
Marque o que corresponde a sua maior dificuldade nas suas atividades.	1) Definição de tempo para realização de atividades 2) Mudança contínua no que deve ser realizado 3) Não ter um planejamento para fazer as atividades 4) A falta de pessoas para as realizações das atividades. 5) Comunicação por meio dos canais informais 6) Não saber o que é prioridade para realização.
Marque o que corresponde a sua segunda maior dificuldade nas suas atividades	1) Definição de tempo para realização de atividades 2) Mudança contínua no que deve ser realizado 3) Não ter um planejamento para fazer as atividades 4) A falta de pessoas para as realizações das atividades. 5) Comunicação por meio dos canais informais 6) Não saber o que é prioridade para realização.
O que você acredita ser um diferencial para um profissional técnico da sua área de atuação?	1) Saber planejar as atividades para evitar erros 2) Controlar bem o que é gasto para não desperdiçar 3) Saber definir prioridades para atividades 4) Saber se comunicar bem e passar as atividades com Objetividades 5) Saber lidar com as mudanças repentinas das atividades.

Fonte: Elaborado pelo autor

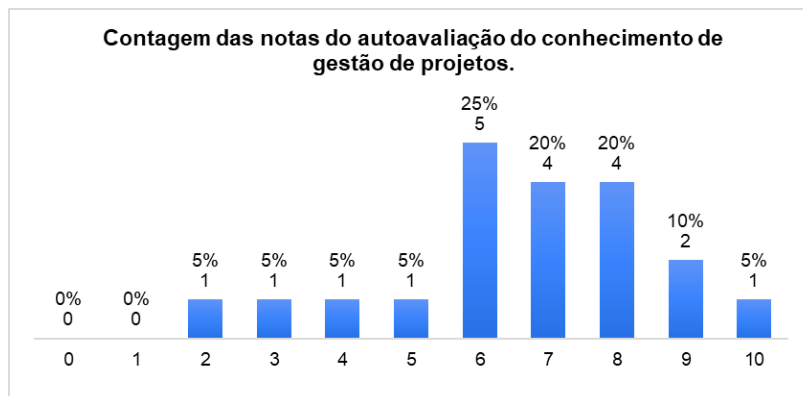
4 Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 20 profissionais de formação de nível técnico, com participação majoritária dos técnicos em mecânica, que representaram um percentual de participação de 80% do questionário. Embora os outros 20% que responderam o questionário, não sejam da área de mecânica, foram considerados para fins argumentação da metodologia da pesquisa. Cada participante foi avaliado por faixa etária e por área de atuação, de forma a preservar a confidencialidade das informações e a exposição a possíveis desconfortos acadêmicos.

Em um segundo momento, foi observado que 85% dos participantes apresentaram o índice de desempenho correto de avaliação da atuação da gestão de projetos, o que pode deve ser levado em atenção como interferência nos dados para as considerações finais dos critérios avaliados.

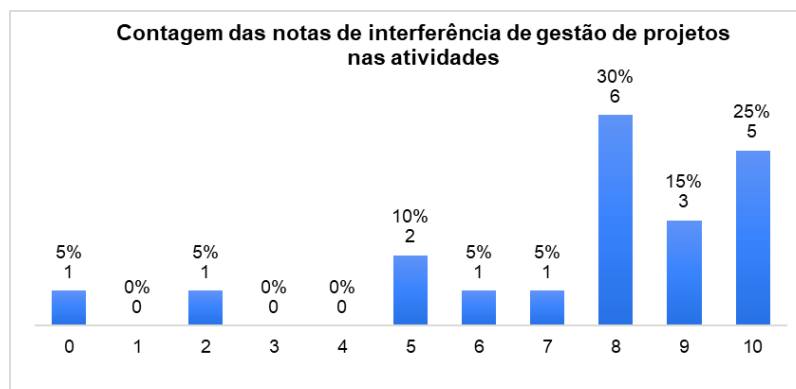
Os resultados apresentados no Gráfico 1 mostram a contagem dos resultados para o valor da nota atribuída pelo participante, referente a conhecimento de gestão de projetos. Já no Gráfico 2, nos evidencia a contagem dos resultados para o valor da nota atribuída pelo participante, referente ao impacto da gestão de projetos nas atividades diárias.

Gráfico 1 – Contagem da quantidade de vezes em atribuíram a mesma nota para a autoavaliação



Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 2 – Contagem da quantidade de vezes em atribuíram a mesma nota para a interferência da gestão de projetos nas atividades.



Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 1 – Média Geral das notas atribuídas

MÉDIAS GERAIS DAS NOTAS	
PERGUNTAS	MÉDIA
Autoavaliação de conhecimento em gestão de projetos	6,6
Interferência da gestão de projetos nas atividades	7,5

Fonte: Elaborado pelo autor

Na análise dos dados, percebe-se que os resultados que foram avaliados obtiveram valores medianos entre seis e oito pontos, por participante. No que representaria uma razoabilidade acima da média para as expectativas de conhecimento relacionadas ao estudo.

Assim, ao realizar uma nova análise, com novos parâmetros, foram identificados valores favoráveis ao indicativo da pesquisa. Foi feito um filtro na base de dados para os participantes que se autoavaliavam com notas abaixo ou igual a cinco e os que se avaliaram com notas acima de cinco, criando assim, duas novas bases de dados para avaliação. Na Tabela 2 veremos o demonstrativo das médias desses novas base de dados com a média geral.

Tabela 2 – Desmostrativos das novas médias de notas.

DEMONSTRATIVO DE MÉDIAS			
PERGUNTAS	MÉDIA GERAL DAS NOTAS	MÉDIA PARA AS NOTAS ≤ 5	MÉDIA PARA AS NOTAS ≥ 6
Autoavaliação de conhecimento em gestão de projetos.	6,6	3,5	7,4

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao verificar as novas bases de dados, com a filtragem de notas de autoavlição, percebeu-se que a média de notas de relacionadas a pergunta de interferência da gestão de projetos na s atividades diárias, houve alterações, com indicativos sucetíveis a uma análise mais profunda. Na tabela 3 verificamos o demonstrativos de médias das novas bases de dados com e média geral, para as respostas relacionadas as interferência da gestão de projetos nas atividades rotineiras.

Tabela 3 – Média das notas de interferência da gestão de projetos, relacionadas as médias de autoavaliação de conehecimento

MÉDIAS RELACIONADAS A INTERFERÊNCIA DA GESTÃO DE PROJETOS			
PERGUNTA	MÉDIA GERAL DAS NOTAS	MÉDIA PARA AS NOTAS DE AUTOAVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ≤ 5	MÉDIA PARA AS NOTAS DE AUTOAVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ≥ 6
Interferência da gestão de projetos nas atividades	7,5	6	7,9

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao avaliar o proporcionalidade do crescimento das notas relacionadas no banco de dados é notado que existe uma grande diferença entre os resultados observados. Verifica-se que a média das notas de interferência das gestão de projetos, para quem se auto avaliou com conhecimento com notas menor ou igual a 5, é 20% menor que a média geral e para que se auto avaliou com com notas maior ou igual a seis possui um crescimento de 5% em relação a média geral, como será demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 – Comparativo das médias com a relação direta e a taxa de diferença.

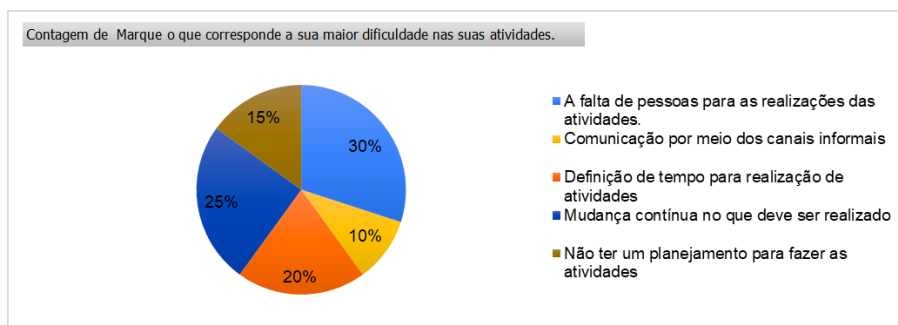
COMPARATIVO DE MÉDIAS E TAXAS DE CRESCIMENTO.			
PERGUNTAS	MÉDIA GERAL DAS NOTAS	MÉDIA PARA AS NOTAS DE AUTOAVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ≤ 5	MÉDIA PARA AS NOTAS DE AUTOAVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO ≥ 6
Autoavaliação de conhecimento em gestão de projetos	6,6	3,5	7,4
Interferência da gestão de projetos nas atividades	7,5	6	7,9
Taxa de crescimento das notas de interferência em gestão de projetos, em relação média geral.		-20,0%	5,00%

Fonte: Elaborado pelo autor

4.1 Avaliação das Dificuldades

No formulário, as três últimas perguntas dão ênfase no que tange as dificuldades do profissional e o que os mesmos consideram como diferencial para um companheiro da área. Na Figura 1, no evidencia a maior dificuldade dos profissionais está relacionadas áreas a gestão de recursos humanos com 30%, seguido pela gestão de comunicação com 25% das respostas, e gestão de tempo com 20%.

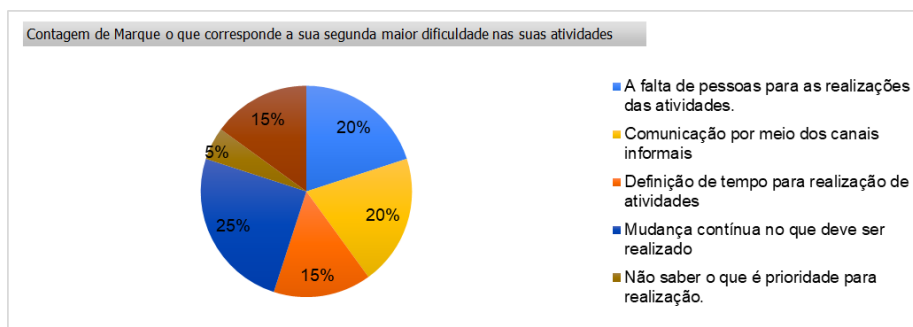
Figura 1 – Respostas da antepenúltima pergunta do formulário



Fonte: Elaborado pelo autor

Na Figura 2, percebe-se que 25% dos participantes avaliam a gestão de escopo com sua segunda maior dificuldade, seguidos por gestão da comunicação com 20% e gestão de Recurso com 20% das respostas.

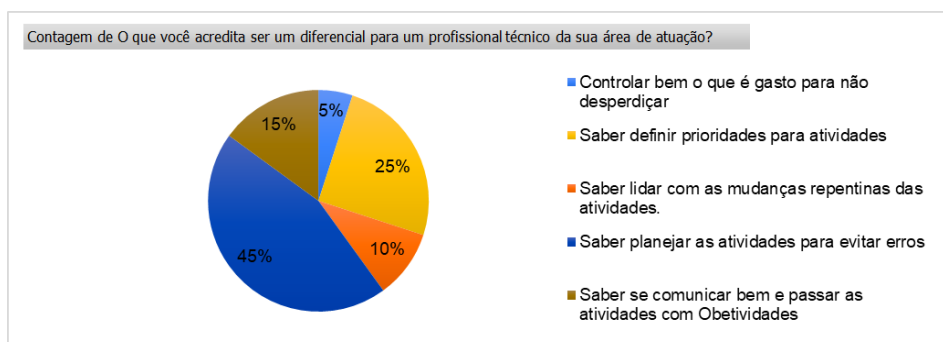
Figura 2 – Respostas da penúltima pergunta do formulário



Fonte: Elaborado pelo autor

Já na Figura 3, que avalia o diferencial para um profissional da área, 45% das respostas estão relacionadas a planejamento de atividades. Seguido por definição de prioridades com 25% das respostas.

Figura 3 – Respostas da última pergunta do formulário



Fonte: Elaborado pelo autor

5 Considerações Finais

Na consideração final, baseada nos resultados obtidos neste estudo, pode-se observar que a implementação da gestão de projetos apresenta um indicativo significativo no impacto nas atividades desempenhadas pelos profissionais técnicos. As evidências obtidas indicam que o aprendizado e a aplicação dos princípios da gestão de projetos pode proporcionar melhorias no desempenho, eficiência e qualidade dos projetos executados.

Os participantes deste estudo demonstraram reconhecer a importância da gestão de projetos em suas atividades profissionais e apresentaram entender a necessidade de adquirir conhecimentos nessa área para melhor planejamento de atividades. Isso indica uma conscientização sobre a necessidade de aprimoramento das habilidades de gestão de projetos para alcançar melhores resultados e superar desafios específicos de suas respectivas áreas técnicas.

No entanto, é importante ressaltar que, embora os indicadores evidenciem a importância do aprendizado da gestão de projetos para os participantes, é necessário realizar pesquisas futuras que avaliem qualitativamente o nível de conhecimento sobre gestão de projetos e o impacto desse conhecimento no desempenho das atividades rotineiras dos profissionais.

Essas pesquisas adicionais podem ser conduzidas por meio de metodologias que envolvam entrevistas em profundidade, observações diretas ou estudos de caso detalhados. Essas abordagens qualitativas permitirão uma compreensão mais abrangente das percepções, habilidades e competências dos profissionais técnicos em relação à gestão de projetos, bem como suas experiências e resultados alcançados ao aplicar esses conhecimentos em suas atividades diárias.

Além disso, é fundamental que futuras pesquisas também analisem os fatores facilitadores e as barreiras para a implementação efetiva da gestão de projetos nas organizações que empregam profissionais técnicos. Essa análise aprofundada permitirá identificar estratégias e medidas práticas que possam ser adotadas para promover a cultura da gestão de projetos e maximizar os benefícios obtidos.

Em suma, embora este estudo tenha indicado a importância do aprendizado da gestão de projetos para profissionais técnicos e seu impacto nas atividades desempenhadas, é necessário realizar pesquisas adicionais que aprofundem o conhecimento qualitativo sobre a gestão de projetos nesse contexto. Essas pesquisas futuras ajudarão a fortalecer a base de evidências, fornecer insights valiosos e orientar iniciativas práticas para capacitar e aprimorar as habilidades de gestão de projetos dos profissionais técnicos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para minha jornada e me apoiaram em momentos de desafios e conquistas. Primeiramente, agradeço a Deus por guiar meus passos, me fornecer força e orientação em todas as situações da vida.

À minha família, meu alicerce, meu porto seguro, meu apoio incondicional. Agradeço pelo amor, encorajamento e compreensão constantes. Vocês sempre estiveram ao meu lado, celebrando minhas vitórias e me amparando nos momentos difíceis. Sou imensamente grato por todo suporte e incentivo que me deram.

Aos meus amigos, verdadeiros presentes em minha vida, agradeço por compartilharem risadas, memórias e desafios. Vocês são minha segunda família, meu apoio em todas as fases da vida. Agradeço por estarem sempre presentes, pelos conselhos, pela lealdade e pelo apoio mútuo.

Ao meu professor orientador, que dedicou seu tempo e conhecimento para me guiar ao longo deste caminho acadêmico, expresso minha gratidão. Sua orientação, sabedoria e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço por sua paciência, orientações valiosas e pela confiança depositada em mim.

A dedicação e disciplina envolvidas nessa prática me ensinaram lições valiosas de perseverança, superação e resiliência. Agradeço por cada desafio superado, cada conquista e pelo crescimento pessoal que obtive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bomfin, D.F., Nunes, P. C. A., & Hastenreiter, F.. GERENCIAMENTO DE PROJETOS SEGUNDO O GUIA PMBOK: DESAFIOS PARA OS GESTORES. Revista de Gestão e Projetos. São Paulo/SP, 2012.

Menezes, L. C. M. (2003). Gestão de projetos. São Paulo: Atlas.

CONSTÂNCIO, F. L. & NETO, J. S., .CORRELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ENGAJAMENTO DAS EQUIPES DE PROJETO E O DESEMPENHO EM UMA EMPRESA PÚBLICA ESTRUTURADA POR PROJETOS . Revista de Gestão e Projetos. São Paulo/SP, 2016.

Belout, A., & Gauvreau, C. (2004). Factors influencing project success: the impact of human resource management. International Journal of Project Management, 1-11.

PMI. (2013). PMBoK: The Standard for Program Management. Pennsylvanua: Project Management Institute.

Maximiano, A. C. A. (2002). Administração de projetos. São Paulo: Atlas.

Carvalho, M. M., & Junior, R. R (2005). Construindo Competências para Gerenciar para gerenciar projetos: Teorias e Casos. São Paulo: Atlas

Vargas, R. V. (2005). Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport

Menezes, L. C. M. (2003). Gestão de projetos. São Paulo: Atlas

Figueiredo, F. C., Figueiredo, H. C. M.(2013) Dominando gerenciamento de projetos com MS project 2002. São Paulo: Ciência Moderna Ltda.

S., Perciuncula, G., Maffia. J., Antonioli, P. D., (2017). PERFIL DA LIDERANÇA NA GESTÃO DE PROJETOS: UMA PESQUISA COM PROFISSIONAIS DA ÁREA. Revista de Gestão e Projetos - GeP. São Paulo/SP

PMBOK. (2008). Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. [Manual]. Global Standard. Campus Boulevnad: Newtown Square.